

SAUDAÇÃO

Estamos a poucos dias do final deste mês a(o) gosto de Deus, conscientes de que os tempos novos e incertos exigem grande dose de coragem, de confiança, de empenho. Jesus Cristo não ilude com promessas de facilidades, os que o desejam seguir. Somos desafiados a segui-lo pelo caminho da Cruz ou, no dizer de São Paulo, a oferecermo-nos «como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como culto espiritual».

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

Comecemos por reconhecer a necessidade de transformação do nosso coração, da nossa mente e da nossa vida, para seguir a Jesus Cristo, no caminho da fé.

> Porque fugimos da exigência, atraídos pelo que é mais fácil: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

> Porque queremos dada a vida sem a darmos inteiramente aos outros: Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*

> Porque os nossos critérios são mais os do mundo do que os teus: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

[capítulo 16, versículo 21 a 27]

Naquele tempo, Jesus começou a explicar aos seus discípulos que tinha de ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas; que tinha de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. Pedro, tomando-O à parte, começou a contestá-l'O, dizendo: «Deus Te livre de tal, Senhor! Isso não há de acontecer!». Jesus voltou-

Se para Pedro e disse-lhe: «Vai-te daqui, Satanás. Tu és para mim uma ocasião de escândalo, pois não tens em vista as coisas de Deus, mas dos homens». Jesus disse então aos seus discípulos: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida há de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, há de encontrá-la. Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida? Que poderá dar o homem em troca da sua vida? O Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus Anjos, e então dará a cada um segundo as suas obras».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

É um bom desejo este, o de Pedro não querer que o seu amigo tenha de sofrer e morrer numa cruz. Como nós, Pedro caminha entre a dúvida e a confiança, o fracasso e o sucesso, a coragem e o medo, a traição e o arrependimento, a derrota e a vitória. O problema dele (como o nosso!) é ver com os olhos humanos, em vez de procurar o olhar de Deus.

O Mestre aproveita para explicar em que consiste ser seu discípulo: perder para ganhar, dar a vida para viver. Não se trata de procurar o sofrimento, como masoquista; trata-se de ser fiel à missão, servir com amor. Tomar a cruz é perceber que a fidelidade comporta adversidades e sofrimentos. O sofrimento e a morte não são o objetivo, mas são de facto inevitáveis. Vimo-lo ao longo desta 'série' que chega ao último episódio. Agora, estamos mais aptos a vencer a revolta com a perseverança, o medo com a confiança. A Carta aos Romanos diz-nos qual é a «renovação espiritual» que podemos alcançar: «discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito».

A maior prova de amor está neste final: Jesus Cristo, como um de nós, atravessa o sofrimento e a morte, para nos fazer participantes da ressurreição. A vitória final é do amor e da vida.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Senhor, nosso Deus, que seduzes o nosso coração e o atraís para Ti, escuta as aflições do teu povo e atende estas preces da tua Igreja. Juntos, digamos: Atende a nossa prece.

> Pela Santa Igreja: para que todos os seus fiéis busquem a glória do Senhor Crucificado e não a glória humana e o bem-estar pessoal, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa prece.*

> Pelos que governam: para que procurem, em diálogo com todos, respostas justas e criativas à crise pandémica que abanou o nosso mundo, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa prece.*

> Pelo bom êxito do novo ano laboral, escolar e pastoral: para que este seja um tempo de fiel seguimento do Senhor, de modo que todos saibam dar o melhor de si pelo bem dos outros, nós te pedimos: *TODOS: Atende...*

> Pela nossa família: para que sigamos a Cristo, por paixão, com paixão, e até à sua Paixão, renunciando a nós mesmos e oferecendo-nos como sacrifício vivo, santo e agradável, nós te pedimos: *TODOS: Atende...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa prece.*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Vamos fazer uma boa ação para renunciar a nós mesmos e ajudar alguém a tomar a sua cruz: pode ser saudar um desconhecido, sorrir para um vizinho, telefonar a alguém que está sozinho, oferecer um donativo a uma instituição de caridade. O que é que vamos fazer?

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, nosso Deus, reunimo-nos à volta desta mesa, para saciar a nossa fome de pão e a nossa sede de Ti. Abençoa estes alimentos, para que os trabalhos de quem os preparou te sejam agradáveis e frutifiquem nesta família em alegria de amor e de comunhão. Ámen.

RENOVAÇÃO ESPIRITUAL VIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Há uma tentação muito forte em ignorar todas as palavras relacionadas com cruz, sacrifício, renúncia, sofrimento, morte. Contudo, elas pertencem ao coração da mensagem cristã.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Há uma tentação muito forte em ignorar todas as palavras relacionadas com cruz, sacrifício, renúncia, sofrimento, morte. Contudo, elas pertencem ao coração da mensagem cristã: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me». Com Jesus Cristo, todas elas estão incluídas na travessia da vida. Não para apelar a um qualquer tipo de masoquismo ou para nos fazer mergulhar numa tristeza sem saída, sem esperança. Mas é justamente para encontrar o sentido da vida, através de uma «renovação espiritual», que nos faz «discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito». Ainda que nos cause «insultos e zombarias», há um «fogo ardente» que sustenta o nosso ser, uma graça que «vale mais do que a vida».

[segunda parte do vídeo/áudio]

Cada um tem a sua própria cruz: uma doença, uma perda afetiva, a maldade de um vizinho, a inveja de um familiar, a traição de um amigo... De nada adianta choramingar, na lamentação ou vitimização, como se tudo caísse sobre nós. Quando sofres, quando te sentes ferido, quando estás desiludido, quando foste traído, quando és perseguido, quando te sentes usado, quando és insultado, medita na paixão de Jesus Cristo e nela encontrarás a tua identidade. O poder de Deus na fraqueza da cruz é o único capaz de te ensinar a atravessar o sofrimento, sem o negar, para aprender a sair dele transformado. Assim começa a renovação espiritual que te permite encontrar o pleno sentido da vida.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho:
tomar a cruz para seguir Jesus Cristo

Conversar sobre o compromisso que vamos fazer para renunciar a nós mesmos e ajudar alguém a tomar a sua cruz: *pode ser saudar um desconhecido, sorrir para um vizinho, telefonar a alguém que está sozinho, oferecer um donativo a uma instituição de caridade. O que é que vamos fazer?*

